



03/2020

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, realizou-se no Cine Teatro da Nazaré, e em simultâneo em videoconferência, por força das atuais contingências do surto pandémico coronavírus COVID-19, a sessão ordinária da Assembleia Municipal da Nazaré, presidida por José António Ramalhal Lopes e secretariada por Valter José Lameiro Soares e Maria Celeste Ferreira Cardador.-----

Além dos membros da mesa, fizeram parte da sessão os Senhores José Alexandre Serra Sales, António de Sousa Pimenta, Ricardo António Mafra Germano Esgaio, Sílvia Alexandra Rato Fonseca Gomes, Milton Hugo Mafra Estrelinha, Daniel Vieira Meco, João Pedro Azevedo Pessa, António Ferreira dos Santos, Anabela Delgado Zarro Balau - eleitos pelo Partido Socialista; Joaquim Ascensão Pequicho, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Edmundo José Couto Barbosa, Belmiro José Eusébio da Fonte, Abílio José Januário Marques - eleitos pelo Partido Social Democrata; João Paulo Quinzico Delgado, Sara Louraço Vidal Correia da Silva - eleitos pela Coligação Democrática Unitária; Telma de Jesus Laborinho Ferreira – eleita pelo Bloco de Esquerda; Rui Manuel Amaro Marques e João António Portugal Formiga, Presidentes das Juntas de Freguesia de Valado dos Frades e Nazaré. -----

Não compareceram os Senhores José Filipe Ramalho, Presidente da Junta de Freguesia de Famalicão, por motivo de falecimento de familiar; António Pereira Nunes, por motivo de doença e, ambos do Partido Social Democrata. -----

Solicitaram a substituição, os Senhores Jorge Fernando Ferreira Gaspar Ribeiro, do Bloco de Esquerda e Vasco Sousa, Da Coligação Democrática Unitária. -----

Solicitaram a suspensão, os Senhores Carlos Filipe Mafra de Sousa – trinta dias; Maria da Ascensão Quinzico Codinha - dez dias; Luísa Maria Ricardo Alves – quinze dias, todos do

Partido Socialista. -----

Todas as ausências foram consideradas justificadas. -----

Assim, estiveram presentes no Cine-Teatro da Nazaré: José António Ramalhal Lopes, Valter José Lameiro Soares, José Alexandre Serra Sales, Milton Hugo Mafra Estrelinha, Daniel Vieira Meco, João Pedro Azevedo Pessa, Anabela Delgado Zarro Balau, João Paulo Quinzico Delgado, João António Portugal Formiga e Rui Manuel Amaro Marques. -----

Em sistema de videoconferência fizeram parte: Maria Celeste Ferreira Cardador, António de Sousa Pimenta, Ricardo António Mafra Germano Esgaio, Sílvia Alexandra Rato Fonseca Gomes, António Lopes Ferreira dos Santos, Joaquim Ascensão Pequicho, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Abílio José Januário Marques, Edmundo José Couto Barbosa, Belmiro José Eusébio da Fonte, Sara Louraço Vidal, Telma de Jesus Laborinho Ferreira. -----

Estiveram igualmente presentes, no Cine Teatro, o Senhor Presidente da Câmara, Walter Manuel Cavaleiro Chicharro e em sistema de videoconferência os Senhores Vereadores Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues; Manuel António Águeda Sequeira, Alberto Madaíl da Silva Belo, Regina Margarida Amada Piedade Matos, António Gordinho Trindade e Salvador Portugal Formiga. ----

Abertos os trabalhos, foram tratados os seguintes assuntos: -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. ATA DA SESSÃO DE 7 DE FEVEREIRO DE 2020 - Apreciação e votação

Deliberado, por unanimidade, aprovar. Não tomaram parte na votação os membros que não estiveram presentes. -----

ATA DA SESSÃO DE 27 DE MARÇO DE 2020- Apreciação e votação

Deliberado, por unanimidade, aprovar. Não tomaram parte na votação os membros que não estiveram presentes. -----

2. LEITURA DO EXPEDIENTE

Tomado conhecimento. -----



3. **ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO**

Dada a palavra ao Senhor Milton Estrelinha apresentou a seguinte declaração do Partido Socialista:-----

“Nestes novos tempos que vivemos muita coisa é diferente e muita coisa está a mudar. Entramos numa busca incessante de um novo conhecimento para colmatar aquilo que, aos poucos, nos vão privando reconhecendo, desde já, que após esta pandemia nada voltará a ser igual. Mais do que nunca surge a necessidade de reforçar e apostar nas pessoas e empresas devendo caminhar em frente procurando, ao longo do percurso, dar resposta às necessidades dos cidadãos. Contrariamente ao que, por várias vezes, muitas forças políticas afirmaram os executivos socialistas desempenham funções de forma aberta e estão focados nas respostas que são necessárias dar à população. Foi nesse sentido que os eleitos do Partido Socialista da Nazaré discutiram e incluíram várias medidas apresentadas por todas as forças políticas com representação na Câmara e Assembleia Municipal, contrariando o que muitos, no passado, afirmaram. Achamos que este não é o momento de tricas políticas mas sim, de unificarmos a construção de um pacote de medidas efetivas e imediatas, onde as pessoas sintam o reconhecimento do Município face à atual situação pandémica vivida em Portugal. Destacamos algumas dessas medidas como a Criação de Linhas de Apoio à População; a Suspensão do pagamento das rendas do Bairro de Habitação Social; Distribuição de materiais e equipamentos de proteção pessoal; Redução de 25% do total da fatura de água, saneamento e RSU em março, abril e maio; Isenção do pagamento das taxas municipais referentes à ocupação de via pública e esplanadas nos meses de março a agosto de 2020; Suspensão/moratória de prazos no pagamento de taxas e preços (água, rendas, etc.) até ao próximo dia 30 de junho; Não aplicação de juros de mora em qualquer pagamento até 30 de junho de 2020; Isenção do pagamento nas zonas de estacionamento de duração limitada (zonas tarifadas com parquímetro) até ao próximo dia 31 de

maio; Isenção do pagamento dos parques de estacionamento privativos na via pública com efeitos a partir de março até 31 de maio deste ano; Isenções do pagamento dos Transportes Públicos Municipais (urbanas e ascensor) até cessarem as medidas excecionais do Covid-19; e Criação de um Fundo Municipal de Apoio a situações de catástrofe e emergência social. Este leque alargado de medidas, que hoje vem à Assembleia Municipal para nosso conhecimento, representará um apoio avaliado em mais de 1.2 milhões de euros que servirão para apoiar as pessoas e as empresas locais.-----

Porém, e apesar dos momentos difíceis que o mundo atravessa, o futuro do Concelho não pode deixar de ser planeado. Acreditamos que o executivo liderado por Walter Chicharro conseguirá ainda este ano, e com as devidas medidas de segurança adotadas, inaugurar duas obras estruturantes de todo o concelho e anunciadas há anos por outros executivos e que nunca se efetivaram na vida das pessoas. A Área de Localização Empresarial de Valado dos Frades e o novo Centro de Saúde da Nazaré. Ambos os projetos foram premissas assumidas pelo PS e encontram-se hoje a curto prazo de conclusão apresentando um investimento alargado no concelho. Mas, felizmente, não são apenas estas obras que orgulham todo o trabalho do executivo socialista. O Centro Escolar de Famalicão é outra promessa dada à população e que, acreditamos, que a médio prazo estará concluída. Porém não apenas do presente se vive... Os eleitos do PS caminham para que num futuro se realize outra obra fundamental no desenvolvimento socioeconómico do concelho: o novo Ascensor/Funicular da Pederneira. Se para Portugal um programa de obras públicas, como forma de injeção de dinheiro na economia nacional, é um dos caminhos preconizados como resposta aos efeitos económicos desta pandemia, a nível local já há muito que o consideramos e é por isso que caminhamos para trabalhar e melhorar a resposta dada, diariamente, a toda a população do concelho da Nazaré. -----



Mais uma vez o Partido Socialista mostra que a confiança dada pelas pessoas foi merecedora e que estamos prontos a responder às necessidades de todo o concelho, planificando um próspero futuro de forma estruturada e sustentada.-----

Viva o Concelho da Nazaré! Viva o Partido Socialista!”-----

Seguidamente tomou a palavra o Senhor João Paulo Delgado que efetuou a leitura da seguinte declaração da Coligação Democrática Unitária:-----

“Segundo os dados da PORDATA, entre 2010 e 2018, contando já com 5 anos de governação do PS, o concelho da Nazaré perdeu quase mil residentes — mais precisamente 959. -----

O evidente envelhecimento do concelho é um cenário a todos os níveis preocupante. A população com menos de 15 anos, representava 14,5% da população residente em 2010 e, em 2018, cai para 13,7%. Quanto à população ativa, com idades entre os 15 e os 64 anos, em 2010 representava 67% da população residente e, em 2018, essa percentagem cai para 63%, sendo que a média nacional se fixava em 64,6% da população. Quanto aos idosos com mais de 65 anos, assiste-se a um crescimento acentuado que passa de 18,6% da população residente, em 2010, para 23,2%, em 2018, quando a média nacional era de 21,7%. Pelos dados apresentados, entre 2010 e 2018, o concelho da Nazaré tem menos jovens, menos pessoas em idade ativa e muito mais idosos. Por comparação com os indicadores nacionais, apresenta um cenário mais penalizador em termos da preparação e estruturação do próprio futuro.-----

No fundamental, estes são os principais indicadores que certificam o sucesso ou insucesso das políticas públicas num determinado território. São estes indicadores que espelham se as opções governativas têm tido capacidade, ou não, para fixar as famílias, dar-lhes garantias de qualidade de vida para que se possam inverter os dados demográficos que garantirão um futuro equilibrado no concelho.-----

11

Como podemos certificar através de uma fonte credível e base analítica de referência, utilizada para a investigação em diversos campos do conhecimento — a PORDATA - as políticas públicas para o desenvolvimento do nosso concelho, como sempre aqui afirmámos, e hoje, mais do que nunca, está ao olhos de todos, tal como se pode verificar também pelas solicitações da Loja Social que quintuplicaram neste período de crise pelo surto epidémico, estão redondamente erradas e aquilo que afloravam como um sucesso retumbante, materializa-se na dura realidade que hoje, infelizmente, somos obrigados a constatar.-----

Hoje, como sempre, as pessoas preocupam-se em resolver as suas necessidades materiais e em colocar, a cada dia, o pão em cima da mesa! Ninguém se deita com a barriga vazia e a sorrir de satisfação porque a Nazaré foi vista por 48,9 milhões de pessoas através da CNN, ou porque teve 42,4 milhões de visualizações no The New York Times, ou pelas 22,6 milhões de visualizações no Washington Post. Concluíram, isso sim, que mais do que uma oportunidade de resolução das suas necessidades, toda esta "Vertigem" de falso desenvolvimento é nada mais do que uma enorme armadilha, se os seus direitos básicos não forem devidamente assegurados.-----

Lembramos que a revolução industrial, que trouxe maravilhas ao mundo moderno, entre outras coisas, foi vendida aos trabalhadores assalariados como o "paraíso" na terra. No entanto, o modo de produção capitalista tratou de mostrar que aos trabalhadores sem direitos só a miséria e o "inferno" estavam reservados, enquanto alguns exploravam e acumulavam indefinidamente.-----

É, portanto, hora de inverter o ciclo e dar respostas a necessidades que não são novas, mas que a crise agravou. É hora de governar com planeamento, sabendo ouvir, incluindo as mais diversas opiniões, como no exemplo recente para as medidas de combate aos efeitos da crise de saúde pública que atravessamos.-----

Há que romper com o modelo adoptado até aqui e governar, efetivamente, para as pessoas, incluindo as pessoas e as suas organizações representativas nas soluções de governo.-----



É possível, e urgente, governar melhor o concelho da Nazaré! Nós não faltaremos à chamada, porque o nosso compromisso é com a população deste concelho e deste país!” -----

De seguida a Senhora Telma Ferreira apresentou a seguinte declaração do Bloco de Esquerda:---

“1º de Maio: o dia da força proletária contra a tirania do patronato

Foi no dia 1 de Maio de 1886, em Chicago, que cerca de meio milhão de trabalhadores e trabalhadoras saíram à rua para reivindicar os seus direitos, nomeadamente, reduzir a carga horária para 8 horas diárias, garantindo assim um equilíbrio entre o tempo de trabalho, lazer e descanso. -----

Esta manifestação pacífica foi altamente reprimida pela polícia, que tinha como objetivo a dispersão dos seus ativistas. Foram dezenas os trabalhadores mortos e feridos, mas embora com o luto inevitável das vidas perdidas, a luta não foi em vão. Este dia serviu de impulso para que novas manifestações se fizessem e que garantissem progressos legislativos de proteção laboral.---

Atualmente, vivemos tempos de extrema exigência com a crise pandémica global, onde novas formas de luta são fundamentais. Não podemos deixar de celebrar dias tão marcantes de outrora e que permanecem essenciais nos dias de hoje. -----

O Bloco de Esquerda, desde o início da pandemia tem apresentado propostas para evitar uma crise social, são exemplos: a proibição dos despedimentos, proposta chumbada no parlamento, e a proteção dos trabalhadores e trabalhadoras em situação precária, os mais vulneráveis. Lançámos uma plataforma de denúncia de abusos laborais Despedimentos.pt, que conta com mais de 1000 denúncias feitas um pouco por todo o país. -----

No distrito de Leiria, são várias as denúncias de abuso laboral em diversas áreas de produção. Perde-se a conta às famílias lesadas pela irresponsabilidade social praticada pelas empresas. No concelho da Nazaré são exemplos a SPAL, que recusou cumprir as medidas de contingência exigidas e impôs férias aos funcionários antes de aderir ao lay-off, e a MD Platics que despediu

cerca de 70 precários, justificando a decisão com a quebra de serviço, devido à expansão do vírus. -----

Neste momento de grandes dificuldades assistimos a um aproveitamento feroz do recrutamento temporário, do período experimental e de contratos a termo certo, por parte das entidades empregadoras. Despedimentos selvagens de milhares de pessoas, que agora se encontram sem qualquer tipo de rendimento. Multinacionais que, na sua maioria, despedem e depois recorrem ao apoio do Estado. -----

Devemos celebrar o 1º Maio, pela marca que nos deixou, da conquista dos direitos fundamentais de quem trabalha e devemos reclamar este dia para dar continuidade às lutas, cada vez mais urgentes, pelo reforço do direito ao trabalho e para intensificar as medidas de proteção laboral, sobretudo para os trabalhadores e trabalhadoras com contratos precários. É urgente acabar com a flexibilização dos despedimentos. -----

O trabalho é o pilar primário da estrutura do Estado Social, as autarquias enquanto entidades administrativas públicas locais devem garantir o bem estar da sua população, garantir a defesa dos seus direitos. Promover políticas públicas sólidas que reforcem o direito ao trabalho e que defendam a legislação laboral dos despedimentos selvagens e da precariedade. -----

Todas e todos nós devemos trazer nos braços a saudação deste dia, o dia em que a luta operária transformou a história e definiu a linha de combate pelos direitos no trabalho.” -----

De imediato, tomou a palavra o Senhor Joaquim Pequicho, que saudou todos os que possam estar a ver os trabalhos através das novas tecnologias em ‘live streaming’, tendo lido declaração sobre a situação da economia nacional e local, lembrando aqueles que vivem do alojamento local, aluguer das barracas na praia, o comércio local, devendo em conjunto com as entidades locais, nomeadamente a Rádio Nazaré e a ACISN, realizar-se ações de sensibilização para fazer face a esta pandemia do COVID-19 que nos assola, devendo sensibilizar-se todos para esta situação, devendo utilizar-se estratégias para capacitar todos quanto ao contexto que estamos a atravessar.



Recordou a necessidade de vigilância nas praias não concessionadas, face ao eventual afluxo de pessoas a estes locais mais isolados. Por último desejou a todos, votos de boa saúde.-----

Seguidamente tomou a palavra o Primeiro Secretário, para ler uma proposta de atribuição de voto de louvor apresentado pela Coligação Democrática Unitária, que seguidamente se transcreve:-----

VOTO DE LOUVOR AOS TRABALHADORES, FACE À LUTA CONTRA O SURTO EPIDÉMICO – Coligação Democrática Unitária

“O surto epidémico colocou o mundo inteiro em alerta e, em muitos casos, em pânico induzido, porque interesses de outra ordem logo se levantam quando as crises acontecem e o Grande Capital delas necessita para reproduzir as suas lógicas de domínio imperialista. Fomos, globalmente, mergulhados num manto de neblina tão espessa que ninguém sabia o que encontrar do outro lado. -----

Enquanto a esmagadora maioria teve o confinamento como obrigação responsável para travar a disseminação do surto, uma minoria manteve-se a assegurar os destinos do mundo que não podia parar. -----

E quem foram esses que, privados das suas famílias, expostos ao risco, alguns perdendo a própria vida para que a vida da grande colectividade não colapsasse? Esses foram os trabalhadores que nos mais diversos sectores de actividade, com especiais relevâncias para o sector da saúde, asseguraram o pulsar do mundo. -----

Hoje, muitos são apelidados de heróis! Nós sempre os considerámos fundamentais e por isso nunca nos calámos, nem calaremos, relativamente à resolução dos seus problemas fundamentais, da supressão das suas necessidades materiais, sociais, culturais — a valorização integral de quem trabalha! Não precisamos de uma sociedade de heróis, precisamos de uma sociedade justa que valorize os seus membros e que se valorize colectivamente! -----

Assim, sem rostos ou nomes para individualizar, e por isso diminuir a tarefa hercúlea que ainda temos em mãos, a CDU quer colocar à consideração desta assembleia este voto de louvor a todos os trabalhadores que, com o seu sentido patriótico e de missão, mesmo sendo colocados a uma provação sem limites, nunca deixaram que o país caísse no caos e os seus cidadãos num precipício sem fundo. -----

É também com eles, e com todos nós, que temos que reerguer o país não deixando margem para a diminuição de direitos laborais, sociais ou económicos a pretexto desta crise sanitária que vivemos. -----

A Assembleia Municipal da Nazaré endereça a todos os trabalhadores o nosso mais profundo reconhecimento e agradecimento!”-----

O Senhor Presidente informou que o voto de louvor foi admitido, conforme acordado em sede da Comissão Permanente.-----

Não existiram intervenções, sendo colocado de imediato à votação.-----

Aprovado por unanimidade.-----

O Senhor Abílio Marques passou a tomar parte nos trabalhos. -----

**CONSTITUIÇÃO DE RÉGIE COOPERATIVA DO RAMO CULTURAL DE ÂMBITO
CONCELHIO – PROPOSTA - Coligação Democrática Unitária**

O Senhor João Paulo Delgado apresentou a seguinte proposta, que foi aceite, por unanimidade para discussão e votação:-----

“Constituição de Régie Cooperativa do Ramo Cultural de Âmbito Concelhio -----

Os tempos que vivemos exigem respostas sérias em todos os sectores da nossa vida colectiva, onde as questões inerentes ao sector Cultural, e mais especificamente no que concerne à criação e produção artística assumem especial relevância.-----

Os profissionais do sector cultural, também neste cenário de crise pandémica, foram a linha da frente para travar a degradação psicológica e para empreender uma estruturação crítica, de



conhecimento e de acesso ao lado mais belo da vida a todos os que assumiram o confinamento como meio central para travar a disseminação do surto.-----

É do conhecimento geral a enorme generosidade dos profissionais da Cultura, tal como é do conhecimento de todos a mais extrema precariedade com que se têm deparado no seu percurso profissional.-----

Do ponto de vista local, é também do conhecimento geral o subaproveitamento das competências de muitos profissionais da Cultura residentes no concelho da Nazaré, das organizações culturais e dos espaços, formais e informais, de que dispomos.-----

As debilidades sentidas pelos profissionais deste sector e pelas organizações culturais do movimento associativo de base popular agudizaram-se brutalmente com a crise que atravessamos, dificuldades para as quais é preciso dar respostas à altura.-----

Na última assembleia municipal extraordinária de 7 de Março, o executivo propôs a este órgão a adesão à Regie Cooperativa do ramo Cultural — Rede Cultura 2027 Leiria — Cooperativa de Responsabilidade Limitada, proposta que a CDU aprovou sem hesitar, apesar de nunca abdicar das suas posições e questões que considera relevantes, nunca pondo em causa a questão de fundo.

No entanto, pensamos não ser bom para a imagem da Cultura do nosso concelho estar a aderir a uma Cooperativa multimunicipal sem estruturarmos devidamente o sector Cultural no nosso concelho para que este se possa desenvolver e afirmar também a nível regional e nacional. -----

Assim, indo ao encontro dos pressupostos supra mencionados e com o objectivo central de reestruturar o sector Cultural local, mapear, organizar e potenciar os profissionais, organizações da Cultura e criar uma rede de espaços culturais para melhor criar uma programação cultural substantiva e participada por todos os agentes culturais e comunidade artística, a CDU propõe a esta Assembleia que aprove a criação de uma verdadeira Cooperativa de interesse público, porque agrupa cooperadores da esfera pública e privada em simultâneo, como assim ditam os

71

pergaminhos do movimento cooperativo:-----

Assim, a CDU propõe a criação da:-----

Régie Cooperativa do Ramo Cultural do Concelho da Nazaré — Cooperativa de Responsabilidade Limitada.-----

Se aprovada, esta proposta deverá ser enviada ao executivo municipal para execução e comunicada às organizações culturais do concelho da Nazaré e aos órgãos de comunicação social local e regional.”-----

O Senhor Joaquim Pequicho disse não ter qualquer objeção quanto à pretensão, sendo defensor deste tipo de soluções, podendo existir diversas associações a este movimento.-----

O Senhor José Sales disse que o Partido Socialista tem uma posição muito clara, não estando de acordo com a mesma, não existindo necessidade de burocratizar a cultura, indo votar contra, pois a cultura é apoiada sempre pelo Município, dentro das suas possibilidades.-----

O Senhor João Paulo Delgado em resposta, pretendeu defender a proposta apresentada, estando salvaguardados todos os princípios dos colaboradores aderentes.-----

Deliberado, por maioria, rejeitar a proposta, com catorze votos contra do Partido Socialista, uma abstenção do Senhor Belmiro da Fonte e sete votos a favor da Coligação Democrática Unitária, Bloco de Esquerda e Partido Social Democrata. -----

Face à não aprovação, o Senhor João Paulo Delgado solicitou que o documento fosse enviado como recomendação da Coligação Democrática Unitária ao Executivo. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Na sequência do publicitado no edital convocatório, tendo em conta as contingências do COVID 19, os serviços informaram que não foram recebidos nos serviços da Assembleia, quaisquer pedidos de intervenção. -----

ORDEM DO DIA



1. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO –

Apreciação

O Senhor João Paulo Delgado efetuou a seguinte intervenção, sobre vários assuntos para questionar e comentar a informação do Presidente da Câmara:-----

- Cultura e Património É de notar que das seis iniciativas mencionadas 4 são de carácter religioso, o que revela muito daquilo que são as opções nesta área, independentemente de sabermos de cancelamentos de espectáculos que poderiam equilibrar um pouco esta informação; Carnaval – o domingo de carnaval colocou a descoberto a incapacidade física que a Nazaré tem para receber grandes multidões. Pelo que, continuar na senda de uma promoção mediática de larga escala é um erro, como sempre afirmámos. A forma como se encontrava a vila “atulhada” de veículos é, sob todos os pontos de vista, um cenário a evitar e que não qualifica a nossa oferta e ambientalmente é desastroso.-----

Destacamos a importância da decisão. Em relação ao espólio do Manuel Limpinho. O que pensam fazer para o valorizar?-----

- Desporto Este evento, campeonato do mundo de Andebol de Praia de sub-17, Masculino e feminino, vai ser realizado? E os outros eventos desportivos de massas de Futebol de Praia também se realizarão?-----

- Eventos Estes milhões de visualizações materializam o que dissemos anteriormente e dão corpo àquilo que afirmámos na nossa declaração política – É a promoção de uma, suposta, oportunidade que se transformou numa armadilha.-----

- Pescas Comentou a proposta apresentada relativa ao COVID-19, achando alguns temas interessantes, outras menos, como a intervenção no Porto de Pesca e revelar mais um plágio da CMN, de parte do Projecto-lei do PCP, chumbado na AR pelo PS, PSD e IL. Leu parte da

proposta apresentada pelo Partido Comunista Português e recusada na Assembleia da República. Leu igualmente, a apresentada pelo Executivo, existindo uma cópia descarada da apresentada pelo Partido Comunista Português, e ao agradecerem a colaboração dada pelos Vereadores Alberto Madaíl e António Trindade, também deveriam agradecer à bancada do Partido Comunista Português na Assembleia da República.-----

Por último falou sobre o Turismo disse que há que inverter o caminho, sem que por isso tenhamos que abdicar do enorme potencial que temos, designadamente optando por vias sustentáveis de exploração deste setor, opções ambientalmente responsáveis e equilibradas-----

O Senhor Joaquim Pequicho acrescentou que o Partido Social Democrata pretende que o desempenho ocorra da melhor forma, estando disponível para tudo o que for necessário para ajudar nos problemas que ocorrem na nossa Sociedade. -----

Referiu-se à existência da Loja Social, sendo esta existência devido à falha da nossa democracia, havendo que apelar àqueles que mais têm para ajudar os que menos têm, por último agradecendo e reconhecendo aqueles que se encontram na Loja Social.-----

O Senhor José Sales agradeceu as palavras proferidas pelo Senhor Joaquim Pequicho, mas contrapôs a posição do Partido Social Democrata, lamentando que este não tenha estado presente na cerimónia do 25 de abril.-----

Sobre as considerações do Senhor João Paulo Delgado, não concorda com as palavras e achou-as demagógicas, e falando sobre a questão do Carnaval da Nazaré, disse que todo o concelho ganha com a sua existência, tirando os nossos agentes económicos muitos dividendos destas realizações. Lembrou ainda o desenvolvimento que está a ocorrer com a Área de Localização Empresarial de Valado dos Frades, com a melhoria do tecido económico local.-----

O Senhor Presidente da Câmara solicitou o uso da palavra e saudou os intervenientes na sala, bem como todos os que se encontram em sistema de videoconferência e deixou os seus pêsames ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Famalicão, pelo falecimento de familiar.-----



Sobre a matéria em apreço, disse estranhar não se ter falado na otimização nos prazos de pagamento efetuados pela Autarquia, porque anteriormente, todas as questões que eram colocadas a nível financeiro, agora não o são.-----

Sobre o Turismo recordou todas as promoções que a Nazaré tem tido em todo o mundo e todos os intervenientes nesta área, tanto na área da hotelaria, como do comércio e da restauração, são de opinião que é muito bom ter uma terra cheia de turistas.-----

Sobre a pavimentação do Porto de Pesca, que para alguns é pouco relevante, para si é uma situação muito relevante, pois vai de encontro às ansiedades dos pescadores e sobre a questão das propostas apresentadas por todo o Executivo, são feitas de modo a obter-se os melhores resultados, não existindo plágios, mas sim boas ideias.-----

Relativamente à questão apresentada pelo Senhor Joaquim Pequicho, tem tentado resolver todas as situações, mostrando toda a disponibilidade para atuar na área social e, louvou a atuação da Junta de Freguesia da Nazaré no apoio social às populações. Agradeceu a todos aqueles que têm ajudado o Município, A Loja Social e Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho pela colaboração que têm dado, nesta época de pandemia que assola todos. -----

Informou que todos os campeonatos foram cancelados pelas Federações respetivas e para serem realizados terão de ser efetuados debaixo de um grande contolo.

O Senhor Vereador Manuel Sequeira informou sobre a aquisição do espólio nazareno ao Senhor Manuel Limpinho, que deverá ser instalado em instalações que estão a ser preparadas, juntamente com outro de que o Município já é possuidor.-----

Tomado conhecimento. -----

2. PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DO ANO DE 2019, DA CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ E SEUS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS –
Apreciação e votação

O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a presença dos Senhores Revisores Oficiais de Contas que se disponibilizaram para prestar eventuais informações sobre as prestações de contas.-----

O Senhor João Paulo Delgado disse ter imensas reservas sobre o exercício, assim como são as reservas apresentadas pelos Revisores, com baixas taxas de execução, havendo uma política errática, diferente da defendida pela Coligação Democrática Unitária; lembrou a falta de inventariação do imobiliário do Município, situação que já se arrasta de há muito tempo atrás, indo votar contra.-----

O Senhor Joaquim Pequicho deu uma nota de que tem uma face da moeda que é positiva, e uma outra face negativa, existindo uma tendência que não augura bons resultados, face à atual situação que se vive e questionou se existe a intenção do Executivo de questionar a possibilidade de um período de majoração à entidade que supervisiona as contas do Município.-----

O Senhor José Sales pretendeu assinalar as boas notícias com o resultado positivo que a Câmara apresenta, situação a que não estávamos habituados no passado, e a atual situação de pandemia poderá inverter esta boa situação, pensando que o Executivo a irá conseguir ultrapassar, ao invés dos Executivos anteriores do Partido Social Democrata.-----

A Senhora Maria de Fátima Duarte questionou os Senhores Auditores sobre as suas reservas apresentadas na Certificação Legal de Contas, face às contas dos Serviços Municipalizados da Nazaré.-----

O Senhor Presidente da Câmara disse haver imensas reservas e lembrou as vendas efetuadas dos terrenos da Área de Localização Empresarial. As reservas sobre o património existem de há muito tempo, devido a grandes problemas coim a deteção da inventariação do património, acreditando que no final deste ano ficará resolvida. Antes da sua entrada no Executivo havia resultados negativos ao contrário do que agora existe. Prevê que, face à atual situação de pandemia esta situação poderá inverter-se e relativamente ao Funde de Apoio Municipal está a



pagar-se juros desde o início do contrato. Pretende apresentar ao FAM as suas preocupações para se fazer uma moratória no pagamento dos juros, de modo a poder-se injetar dinheiros na economia local.-----

De seguida tomou a palavra o Senhor Dr. José Maria da Cunha, da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que elogiou o modo como os serviços de contabilidade da Câmara estão a trabalhar na execução do POCAL e que nas várias visitas de trabalho destacou os esclarecimentos profundos dados pelos funcionários da autarquia, sendo de parecer que as contas devem ser aprovadas. De seguida tomou a palavra o Senhor Dr. Paulo Silva, igualmente membro da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que prestou informações técnicas detalhadas sobre as contas tanto da Câmara Municipal bem como dos Serviços Municipalizados. Sugeriu que fosse auscultada a ERSAR para se poder efetuar as transferências de bens para os Serviços Municipalizados, sendo um trabalho que terá de ser feito, eventualmente com grandes demoras de tempo. Nos Serviços Municipalizados há situações, que já vêm de há muito tempo e que ainda não estão resolvidas, devendo ser tratadas com a firma Medidata, por isso as reservas apresentadas desde o início do seu trabalho no Município da Nazaré. Havia práticas que não eram as mais corretas, que têm vindo a ser corrigidas.-----

O Senhor Joaquim Pequicho agradeceu as informações esclarecedoras prestadas pelos Auditores, com muita qualidade e sublinhou o profissional desempenho positivo dos funcionários da Câmara e recordou que se vai entrar numa fase dos pagamentos que se irá agudizar, dificultando os investimentos do Município.-----

O Senhor João Paulo Delgado lembrou ao Executivo que o Partido Socialista herdou uma dívida do PAEL voluntariamente, que prometeu à população que a iria resolver sem encargos para esta, ao contrário do que agora está a acontecer e há-de continuar-se, ao longo dos tempos, a ouvir-se as lamentações do Executivo, face à dívida recebida.-----

O Senhor José Sales lembrou que o Partido Socialista tem resolvido e resolve todos os problemas herdados dos anteriores executivos, com a elevada dívida existente.-----

A Senhora Telma Ferreira referiu que o Bloco de Esquerda irá votar contra a prestação de contas, não por existirem reservas e por ser uma das autarquias mais endividadas do país e com a existência de inconformidades que ainda não tenham sido resolvidas, mas que tem a ver com as diferenças estruturais políticas e económicas existentes entre o Bloco de Esquerda e o Partido Socialista, não sendo a favor do FAM nem de qualquer empréstimo.-----

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu todas as explicações dadas pelos Auditores, pretendendo continuar a trilhar-se os caminhos para resolver os problemas, aguardando-se respostas das entidades bancárias às solicitações apresentadas.-----

Por último, o Senhor João Paulo Delgado informou que a Coligação Democrática Unitária não vota nem a favor nem contra o Fundo de Apoio Municipal e que a realidade ver-se-á quando este Executivo sair da gestão dos destinos da Autarquia.-----

Deliberado, por maioria, aprovar, com catorze votos a favor do Partido Socialista e oito votos contra da Coligação Democrática Unitária, Partido Social Democrata e Bloco de Esquerda. -----

O Senhor João Paulo Delgado apresentou a declaração de voto que se transcreve:-----

“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota CONTRA, neste ponto 2 da ordem de trabalhos, pelo seguinte:-----

As contas. Sempre as contas! Só elas nos mostram o real estado a que esta autarquia chegou.-----

Só elas demonstram que o que o executivo diz sobre o seu estado e os anúncios de melhorias que faz às suas concretizações, não são verdadeiros.-----

Mais um ano se passou, e, mais uma vez, estamos perante a análise dos resultados do exercício de mais um ano perdido para a população, afogada pelos impostos no máximo, e perdido também para início de novos projectos colectivos e para complemento de outros verdadeiros investimentos estruturantes que a nossa terra tanto precisa de ver realizados.-----



No que se refere à concretização da execução orçamental que nos foi apresentada, mais uma vez o executivo municipal, todo ele PS, não logrou chegar sequer aos 40% de execução orçamental. Nem mesmo com as quinze alterações que promoveu no orçamento, nem com as oito alterações ao Plano Plurianual de Investimentos e nem com uma Revisão Orçamental, se livraram da baixa execução orçamental que irá, com certeza, ser mais uma vez criticada e denunciada pela DGAL. Será, só, mais uma advertência... -----

O exercício em análise reveste-se de uma grande importância dado ser o primeiro ano completo de um orçamento debaixo do empréstimo do FAM. Nessa medida, é ainda mais difícil de compreender como não foi possível andar-se mais e melhor na consolidação dos pagamentos no que à dívida diz respeito. Se no ano de 2018 tínhamos uma dívida tremenda a fornecedores, ela foi resolvida pela contratação do empréstimo a longo prazo com o FAM. No entanto, tal como está escrito algures nos documentos: "o valor do abaixamento da dívida é residual". E isso é que nos preocupa. Porque, ao contrário do que alvitram alguns, a dívida não desapareceu. Ela está bem em cima das nossas cabeças.-----

Reconhecemos a engenharia financeira que foi preciso fazer para apresentar estes documentos da forma como eles se encontram. A parecer tudo alinhadinho, mesmo com aqueles conhecidos números superinflacionados por um lado, que têm que dar sempre certo por outro. E isso só acontece por falta de fiscalização apertada e conclusiva. -----

Não se compreende como é possível andar-se a escrever a mesma coisa há vários anos nos documentos da Certificação Legal das Contas, apresentados pela SROC, quando se referem à falta de registo do património da autarquia, ou à falta de realização do pedido de parecer à ERSAR, que mais uma vez se anuncia, sobre o que fazer para passagem das redes de saneamento da Câmara para os Serviços Municipalizados, Serviços a quem a Câmara já deve perto de 1 milhão de euros, ou ainda, das já célebres divergências apuradas nas contas bancárias, e não só,

e que ainda totalizam mais de 3,6 milhões de euros. Isto além de outras falhas que vão sendo atiradas sempre para o ano seguinte, porque dizem estarem em fase de concretização, mas sem fim à vista. E isto já vem desde o ano 2015, pelo menos.-----

Lembramos também, e mais uma vez, o que está escrito na apreciação 6.6 do relatório do Tribunal de Contas sobre os orçamentos e as contas do Município da Nazaré.-----

Diziam então: "Em face da evolução evidenciada nos pontos 6.1 a 6.5, pode afirmar-se que o executivo em funções, no biénio 2016-2017, não tomou as medidas necessárias tendentes à correcção das desconformidades legais relativas à elaboração e execução dos orçamentos, não cumpriu os limites da dívida total, não enviou a acta de aprovação das contas de 2017 dos Serviços Municipalizados, e manteve algumas das situações que, em 2009, levaram a que o auditor externo se pronunciasse no sentido de que"(...) "não estamos em condições de expressar, e não expressamos, uma opinião sobre os mapas de execução orçamental e as referidas demonstrações financeiras ", designadamente, as relativas ao imobilizado e às divergências entre os saldos reais das componentes de caixa, bancos, financiamentos bancários, locações financeiras e dívidas a fornecedores em factoring e os registos contabilísticos, sendo que essas reservas não abonam a favor da fidedignidade das demonstrações financeiras da entidade." Perante isto, e com as reservas actuais, como poderemos acreditar que tudo já está bem se tudo continua igual.-----

Os resultados apurados nestas contas, preocupam a CDU, que tem referido várias vezes a urgência de se acautelar o pagamento da dívida e de se acertarem as contas o mais rápido possível para evitar o estrangulamento da população pelos impostos no máximo. Temos que chegar urgentemente ao valor que permita aliviar todos os valores de taxas e impostos aos munícipes. Só depois se poderá pensar em jogos, festas e festivais, sejam eles de que tipo forem, mas nunca dos do tipo dos que nos têm consumido fortunas ao erário público municipal e sem resultado prático e visível para a maioria da população.-----



As previsões futuras não são promissoras para a nossa gente. Não o serão para muitos. É por isso da maior importância que o executivo coloque a sua atenção e disponibilidade de trabalho na defesa dos interesses de todos os munícipes e empresas do concelho.-----

Se tal acontecer e se esse esforço for representado nas próximas contas, cá estaremos para as votar favoravelmente, coisa que não podemos fazer a estas, por isso votamos contra.”-----

O Senhor Milton Estrelinha apresentou a seguinte declaração de voto:-----

“Os membros da Assembleia Municipal da Nazaré, eleitos pelas listas do Partido Socialista votam a favoravelmente a Prestação de Contas da Câmara Municipal da Nazaré e dos seus Serviços Municipalizados para o exercício económico do ano de 2019, por considerar que este documento plasma as ações estratégicas do Município, uma vez que evidencia a realização de um conjunto de projetos essenciais para a vida da nossa população. Fundamentalmente, este documento, demonstra uma aposta na melhoria de condições dos cidadãos e da economia local. O caminho está trilhado e bem definido, sendo sempre suscetível de incremento de qualidade, pelo que acreditamos que votar favoravelmente este documento é reconhecer a correta gestão de um entidade municipal, levado a cabo pelo executivo socialista.-----

O PS, e os seus eleitos, continuarão a caminhar no sentido de cumprir a matriz programática apresentada e sufragada pelos munícipes onde se busca o reequilíbrio financeiro do Município da Nazaré e, ao mesmo tempo, a concretização de infraestruturas necessárias ao concelho apesar de, atualmente, vivermos tempos difíceis motivados pela pandemia originado pelo COVID-19 que, certamente, terá impactos nas contas do ano corrente.-----

Sabemos que não será fácil, mas cá estamos para resolver problemas e para alinhar e clarificar as contas públicas do nosso concelho contando para isso com todos aqueles que, efetivamente, querem o melhor para o concelho da Nazaré.-----

A Senhora Telma Ferreira apresentou a declaração de voto, que se transcreve:-----

“O Bloco de Esquerda vota contra a prestação de contas do exercício económico do ano de 2019 (Ponto 2), porque, para além das diferenças político-económicas que apresentam para a gestão do Município, recusa a aceitar o plano de ajustamento municipal executado pela autarquia através do FAM (Fundo de Apoio aos Municípios), que significa que as autarquias em desequilíbrio financeiro recebem empréstimos estatais sob a contrapartida de aumentarem os impostos e taxas municipais para os valores máximos legais.-----

Este aumento de impostos pagos pelos munícipes pode ser aplicado num período que pode chegar a 20 anos.-----

Apesar do presidente Walter Chicharro afirmar que "substituir a dívida atual por um empréstimo do Estado, com prazos mais amplos e juros mais baixos, permitirá fazer algum investimento", nós sabemos que esta norma agravou as condições de vida das populações, além de privar os municípios da sua autonomia tributária, colocando questões de constitucionalidade.-----

Num cenário dramático de pandemia, são visíveis as grandes dificuldades da população e o aumento significativo do recurso ao apoio solidário.-----

O Bloco de Esquerda defende que só no reforço da autonomia do poder local democrático podemos colocar a economia ao serviço de população do concelho da Nazaré.”-----

3. PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ – ANO DE 2020 – Apreciação e votação

Não se registaram intervenções.-----

Deliberado, por maioria, aprovar, com vinte votos a favor do Partido Socialista, Coligação Democrática Unitária, Partido Social Democrata e duas abstenções do Bloco de Esquerda e Senhor Abílio Marques. -----



4. **ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2020 – CMN –** *Apreciação e votação*

Dada a palavra à Senhora Dra. Helena Pola, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira (DAF) da Câmara Municipal, começou por informar que a alteração visa harmonizar o mapa com as necessidades do Município, conforme os lugares indicados, cinco a adicionar e oito a anular.-----

O Senhor João Paulo Delgado solicitou esclarecimentos sobre dúvidas que lhe ocorrem, como se indica:-----

“ \ A que se devem estas licenças sem vencimento e aposentações?-----

- São aposentações porque se atingiu o tempo de serviço para tal? Ou são aposentações por antecipação por pressão no local de trabalho?-----

- As licenças sem vencimento são pelos mesmos motivos — pressão no local de trabalho?-----

- Estranhamos que isto aconteça quando as competências em matérias de educação são transferidas para a CMN! -----

- Até porque já não eram as primeiras! -----

Por outro lado, a concretizar-se, esta redução de postos de trabalho numa função central do Estado, a Educação, vai em contraciclo com as necessidades. Quando devíamos reforçar o quadro de pessoal estamos a emagrecer!-----

Reforço de um posto de trabalho no Gab. de Gestão de Eventos e apoio ao associativismo. Concordamos com o reforço, no entanto, e designadamente no apoio ao associativismo, gostaríamos de saber que trabalho tem sido desenvolvido neste campo?-----

A Chefe da DAF informou que não irá acontecer redução dos postos de trabalho nas escolas, estando a plasmar-se a situação à realidade do número de trabalhadores, devido à existência de trabalhadores em situação de licença sem vencimento, pretendendo adequar-se o mapa à situação

atual.-----

O Senhor João Paulo Delgado voltou ao uso da palavra para questionar se houve recentemente licenças sem vencimento ou situações de aposentação e questionou o que tem sido feito pelo Gabinete Técnico de Apoio ao Associativismo.-----

O Senhor Presidente da Câmara forneceu explicações sobre o pretendido e deu exemplo de casos concretos que se pretendem ativar.-----

A Chefe da DAF explicou todo o procedimento respeitante a este assunto e sobre o Gabinete de Eventos o lugar que se pretende ocupar tem a ver com elemento que iria dar apoio na área da multimédia aos eventos que se venham a efetuar, tratando-se da regularização de um precário----

O Senhor João Paulo Delgado questionou se o apoio será logístico e o que é importante é tirar da precariedade um trabalhador e questionou o que tem sido feito pelo Gabinete no Apoio ao Associativismo.-----

O Senhor Vereador Manuel Sequeira informou que pelo Gabinete é feito todo o tipo de apoio logístico através dos técnicos de apoio ao associativismo.-----

Deliberado, por maioria, aprovar, com quatro abstenções da Coligação Democrática Unitária e dos Senhores Abílio Marques e Edmundo Barbosa e dezoito votos a favor dos restantes membros.

5. PROPOSTA DE PROJETO DE REGULAMENTO DA URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ – Apreciação e votação

Não se registaram pedidos de informação.-----

O Senhor Presidente da Câmara prestou informações adicionais conforme consta na informação que está anexa aos documentos.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

6. REGULAMENTO DE LIQUIDAÇÃO E COBRANÇA DE TAXAS DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ - INSTALAÇÕES DESPORTIVAS - (REDUÇÕES E ISENÇÕES) – Apreciação e votação



Não se registaram intervenções.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

7. INICIAÇÃO DO PROCESSO DE RECLASSIFICAÇÃO DO MONTE DE S. BARTOLOMEU, COMO MONUMENTO NATURAL DE INTERESSE NACIONAL –

Apreciação e votação

O Senhor João Paulo Delgado solicitou a palavra para pretender valorizar a iniciativa em defesa dos nossos recursos naturais e lembrou aos presentes alguns trabalhos que a Coligação Democrática Unitária já apresentou em anos anteriores - 2010 e 2011, em sede da Assembleia Municipal, podendo voltar a disponibilizá-los ao Executivo, se assim for considerado.-----

Não se registaram mais intervenções.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

8. PROPOSTA PARA RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E MOBILIDADE SUAVE AO LONGO DO RIO ALCOA DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL – Apreciação e votação

O Senhor João Paulo Delgado referiu que sobre este assunto, já a Coligação Democrática Unitária tinha preconizado nos programas eleitorais em 2009, 2013 e 2017 a sua preocupação de a sua realização através de ciclovias, valorizando a sua execução.-----

O Senhor Presidente da Câmara informou sobre a realização e candidatura em conjunto com a Câmara Municipal de Alcobaça; quando houver mais informação será efetuada conferência de imprensa para explicitar todo o procedimento.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

Sendo meia-noite, o Senhor Presidente da Assembleia colocou à consideração dos membros a continuação ou não dos trabalhos, sendo, por unanimidade, decidido prosseguir com os mesmos.-

9. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS DA AMO MAIS – Apreciação e votação

O Senhor Presidente da Câmara prestou informação sobre a pretensão lendo parte do documento em apreciação, referindo que este já tinha sido aprovado pela Assembleia Intermunicipal do Oeste.-----

Não se registaram outras intervenções.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

10. MEDIDAS DE APOIO COVID 19 – PROPOSTA DO EXECUTIVO – Conhecimento

O Senhor João Paulo Delgado disse, conforme já tinha referido no ato da celebração do 25 de abril, que foi muito importante que este processo acontecesse nos moldes em que aconteceu e na altura em que aconteceu, o que nos poderá abrir novas visões e modo de participar construtivamente na ação governativa, que todos possamos dar contributos, valendo a pena insistir que devia ser desta forma que o Executivo devia atuar, estando sempre presentes para poder dar o contributo à governação. Poderia ter-se ido mais longe, com a criação de grupos parlamentares para se conseguir outras melhores condições. Falou das plataformas criadas através do comércio neste âmbito, pretendendo que sejam enviadas ao Governo reclamações do Executivo versando a cultura local e outras necessidades para a atividade piscatória.-----

Também a Senhora Telma Ferreira disse concordar com a atuação do Município, com os contributos apresentados pela Oposição, sendo importante que a realização das reuniões do Município sejam difundidas através dos sistemas da internet para conhecimento de toda a população.-----

Em nota de apoio e a nível da economia local, nomeadamente da agricultura e das pescas, deixou para conhecimento algumas medidas do Bloco de Esquerda, face às limitações dos sistemas de produção e distribuição de alimentos, mais visíveis no cenário de pandemia, sendo fundamental a prática de políticas públicas que promovam os produtores locais e preservem os recursos ambientais, bem como o urgente o estabelecimento de planos regionais de ordenamento agroalimentar, que obriguem as culturas mais intensivas a cumprirem os distanciamentos



mínimos das áreas habitacionais e que criem áreas de exclusividade para a agricultura biológica, capazes de garantir uma transição ecológica, com redução do consumo de pesticidas e adubos e o favorecimento de sistemas ecológicos de regulação natural; os contratos de abastecimento de produtos alimentares, quer da agricultura, quer da pesca, devem prever um preço mínimo superior ao preço de custo, de modo a favorecer os agricultores e pescadores e reforçar a economia local.-----

O Senhor José Sales interveio para realçar os contributos dados pela Oposição e pretendeu valorizar todo o trabalho desenvolvido pela Ação Social que está a ser feita de forma completamente anónima, bem como do trabalho desenvolvido no pelouro da Educação e finalizou por valorar o trabalho de todos, para todos.-----

A Senhora Maria de Fátima Duarte referiu que vamos atravessar momentos muito difíceis a nível local e nacional, sendo fundamentais os apoios de todos e sublinhou a solidariedade do povo nazareno com as contribuições dadas à Loja Social, parabenizando a população pelo seu contributo.-----

Também o Senhor Joaquim Pequicho falou sobre o espírito de solidariedade e entreaajuda que esta a existir com as entreaajudas dadas, reforçando também o papel desenvolvido pela Loja Social e por outras entidades que estão a atuar no Município e um agradecimento aos cidadãos anónimos que têm apoiado neste fase. Deixou um agradecimento sobre a atuação da Proteção Civil, da Câmara Municipal, Associação dos Bombeiros Voluntários nestes planos de contingência nesta situação que estamos a atravessar, resultando numa boa prática de atuações políticas, de modo a que todos possam dar o seu contributo, começando a ver-se uma luz ao fundo do túnel, com a ajuda aos que mais precisam, estando a fazer-se o melhor possível para apoiar todos saqueles que mais precisam, realçando também o apoio da Rádio Nazaré na difusão de todas as situações que ocorrem.-----

O Senhor Presidente da Câmara informou sobre as atividades desenvolvidas pelo Município, realçando os contributos de todos na Câmara, inclusive a Oposição, na feitura de políticas que ajudem as populações na resolução dos seus problemas, havendo matérias que são da responsabilidade do Governo, mas que a Autarquia tem dado resposta imediata a um conjunto de medidas de apoio às populações.-----

Disse que a população do Concelho tem sido um pilar fundamental na resolução e prevenção desta pandemia, sendo os tempos que se avizinham muito difíceis e complicados e lembrou a questão das praias do concelho que deverão ser objeto de obtenção de cuidados acrescidos e sobre o trabalho desenvolvido pelos nadadores salvadores na procura da segurança de todos.-----

Os serviços do Município têm desenvolvido uma grande ação, com os riscos acrescidos face aos perigos de contágio da atual pandemia. Informou que irão ser distribuídas cerca de 15.000 conjuntos compostos por máscara reutilizável, um frasco de gel e folheto informativo sobre a doença do COVID-19. Complementarmente serão distribuídas outras tantas máscaras, oferecidas por uma empresa farmacêutica alemã, a ORASAN GMBH, cuja gerente é casada com o nazareno Carlos Carepa Figueira e cujo representante nacional da empresa está sediado em Vila Real. Sobre a Educação, está em fase de aquisição uma série de computadores para apoio a alunos das escolas, que serão posteriormente usados nos serviços do Município. Falou da necessidade de parte das aquisições do setor municipal serem efetuadas a empresas existentes no Município, desde que sejam obtidos os melhores preços e do lançamento a breve prazo, das hortas comunitárias, existindo já muitos interessados no seu preenchimento.-----

Tomado conhecimento. -----

11. PRESTAÇÃO DE CONTAS DA EMPRESA MUNICIPAL NAZARÉ QUALIFICA, E.M
– UNIPessoal, LDA. – Conhecimento

Não se registaram intervenções.-----

Tomado conhecimento. -----

